



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

MATEMÁTICA

Candidato

SÉRGIO GONÇALVES DE SOUSA

Frase

"Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes." Paulo Freire

Reescreva a frase

*"Não há saber mais ou saber menos: Há
saberes diferentes." Paulo Freire.*

Nº Identificador

19176

"Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes!"
Paulo Freire

1) $A = \{x \in \mathbb{N}^* / x \leq 3000\} = \{1, 2, 3, \dots, 3000\}$

$B \subset A / x \in B \Rightarrow 2x \notin B$. (RETIRAR TODOS OS PARES)
Sempre é par.

Se $x \in B$ temos que $x \in A$, pois $B \subset A$.

Dizer que x não está em B , significa negar a implicação $x \in B \Rightarrow 2x \notin B$. Isso é equivalente a afirmar que $x \in B$ e $2x \in B$.

$\sim (x \in B \Rightarrow 2x \notin B) \Leftrightarrow x \in B$ e $2x \in B$
PARES.

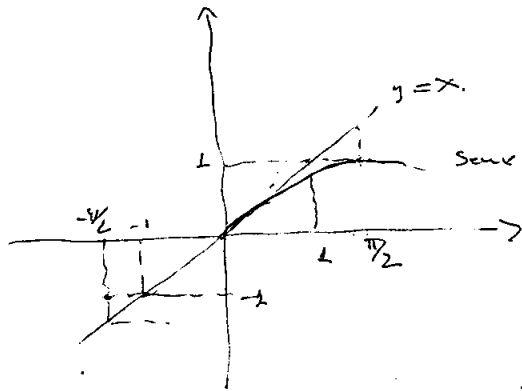
Logo, uma configuração possível:

$B = \{ \cancel{1}, \cancel{2}, \dots, 750, 751, 752, \dots, 1500, 1501, \cancel{1502}, 1503, \cancel{1504}, \dots, 3000 \}$
750 elementos 750 elementos

$\Rightarrow \cancel{\#B} \#B \leq \cancel{1500} 1500$ elementos

Isso também significa que devemos retirar todos os pares do conjunto A que também obtemos uma ^{outra} configuração para o conjunto B com no máximo 1500 elementos.

3) Prove que $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{Sen } x}{x} = 1$.



Para x próximos de zero, com x negativo e $x \neq 0$ temos
que: $\text{Sen } x > x \Rightarrow x < \text{Sen } x$.

Para x próximos de zero, com x positivo e $x \neq 0$ temos
que: $\text{Sen } x < x$.

Com isso, para x próximos de zero e $x \neq 0$ temos:

$$x < \text{Sen } x < x \Rightarrow 1 < \frac{\text{Sen } x}{x} < 1$$

Usando o Teorema do Confronto (Sandwich) temos:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{Sen } x}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} 1 = 1 \quad \#$$

Podemos usar também a Regra de L'Hospital. Veja:

$$\frac{\text{Sen } 0}{0} = \frac{0}{0} \text{ é uma indeterminação (pois Sen } x \text{ e } x \text{ são funções contínuas)}$$

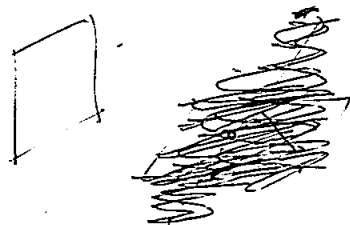
Daí,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{Sen } x}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(\text{Sen } x)'}{x'} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\cos x}{1} = 1 \quad \#$$

4)

(a) ~~FALSO~~, pois r e s podem ser retas reversas.
FALSO (r é distinta de s)

(estas em planos dife-
rentes e não existe plano
que contém as duas).



(b) FALSO, pois r e s podem
ser retas reversas

(c) FALSO, pois a reta r pode ser
reversa com a reta t . (logo não
existe um plano que contém r e t).

(d) VERDADEIRO.

(e) FALSO, pois r e s podem ser
reversas com uma perpendicular t
em ~~ambas~~ comum.

(f) VERDADEIRO.

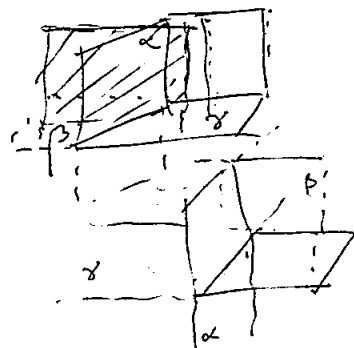
(g) VERDADEIRO.

(h) VERDADEIRO

(i) VERDADEIRO.

(j) FALSO, pois $\alpha \perp \gamma$, $\beta \perp \gamma$ e $\alpha \perp \beta$

Basta pensar num triângulo onde os planos são
dois a dois perpendiculares. \Rightarrow ~~o~~ α não é paralelo a β .



5) \Rightarrow Se a reta $r: \mathbb{PQ}$ coincide com eixo x temos:

$$\begin{aligned} T(1,0) &= (1,0) \\ T(0,1) &= (0,-1) \end{aligned} \Rightarrow T = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$$

$\{(0,1), (1,0)\}$ Base canônica do \mathbb{R}^2

$$T(x,y) = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = (x, -y)$$

\Rightarrow Se a reta $r: \mathbb{PQ}$ coincide com a bissetriz do 2º e 4º Q temos: $(y = -x)$

$$\begin{aligned} T(1,0) &= (0,-1) \\ T(0,1) &= (-1,0) \end{aligned} \Rightarrow T = \begin{bmatrix} 0 & -1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}$$

$$T(x,y) = \begin{bmatrix} 0 & -1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} = (-y, -x)$$

\Rightarrow Se a reta $r: \mathbb{PQ}$ coincide com a bissetriz dos 1º Q e 3º Q temos

$$\begin{aligned} T(1,0) &= (0,1) \\ T(0,1) &= (1,0) \end{aligned} \Rightarrow T = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$T(x,y) = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} = (y, x)$$

5)

⇒ Se a reta $r: PQ$ coincidir com eixo y :

$$T(0,1) = (0,1)$$

$$T(1,0) = (-1,0)$$

⇒ ~~matriz A~~ $T = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$

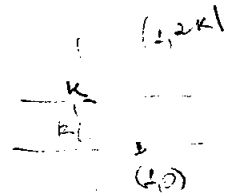
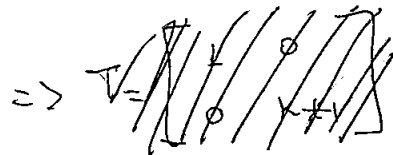
Logo,

$$T(x,y) = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} = (-x, y)$$

⇒ Se a reta $r: PQ$ for paralela ao eixo x :

$$T(0,1) = (0, k+1)$$

eixo x : $T(1,0) = \text{~~(1,0)~~ } (1, 2k)$



$$T = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 2k & k+1 \end{bmatrix}$$

$$T \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 2k & k+1 \end{bmatrix} \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix}$$

$$= (x, 2kx + (k+1)y)$$